

**Atividade Programada:** Instrumentos de formalização em Psicanálise: a função sujeito, o traço unário e a letra. (2ª parte – continuação]  
**Professor:** Raul Albino Pacheco Filho  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 02  
**Semestre:** 2º de 2018  
**Horário:** 6ª feiras – 10h/12h

## **EMENTA**

No Seminário 9, Lacan dedica-se à tarefa de substituir a inclinação idealista das articulações do sujeito na tradição filosófica clássica por uma formalização da função sujeito a partir da relação do sujeito com o significante e o traço unário. Como ele diz: “é a partir desse ponto não místico, mas perfeitamente concreto (...) que toda perspectiva do sujeito (...) pode se desenvolver de um modo rigoroso.” (LACAN, 1961-1962/2003, p. 35). É esse rigor na formalização da teoria que Lacan procura para viabilizar fazer-nos “reencontrar nossos horizontes práticos” (*Ibid.*, p. 36), o que mostra uma concepção de ciência em que teoria e prática apresentam-se indissociáveis, como se constata no trecho a seguir de "Subversão do sujeito e a dialética do desejo no inconsciente freudiano":

O que nos qualifica para proceder por essa via é, evidentemente, nossa experiência dessa práxis. O que nos determinou a isso, como atestarão os que nos seguem, foi uma carência da teoria, reforçada por um abuso em sua transmissão, os quais, por não deixarem de ser perigosos para a própria práxis, resultam, tanto um quanto o outro, numa ausência total de status científico. Formular a questão das condições mínimas exigíveis para tal status não era, talvez, um ponto de partida desonesto. Constatou-se que ele leva longe. (LACAN, 1960/1998, p.808)

O objetivo desta atividade programada é possibilitar que os alunos percorram as formalizações lacanianas a respeito da função sujeito, do traço unário e da letra, no Seminário 9, de modo a explorar temas metodológicos, epistemológicos e éticos do modo de formalização da teoria em Psicanálise. Neste percurso, terão a oportunidade de articular sua produção (tese, dissertação, planejamento de artigos para publicação, preparação de apresentações para congressos e eventos científicos) ao tema desenvolvido no semestre.

## **MODO DE FUNCIONAMENTO**

Efetiva-se a partir da produção de pesquisas e de trabalhos de difusão científica realizados pelo grupo completo dos participantes, ou por subgrupos do mesmo, que articulam sua produção (tese, dissertações, artigos para publicação, preparação de apresentações para congressos e eventos científicos) ao tema desenvolvido no semestre. O professor encarrega-se da coordenação das atividades, utilizando-se dos encontros com os membros como ocasião e instrumento para o desenvolvimento dos trabalhos.

No início do semestre, o coordenador fará a escolha, junto com os demais participantes, dos trabalhos que serão lidos, apresentados e debatidos pelo

grupo, ao longo do semestre. Eles serão escolhidos entre o conjunto da produção do Núcleo, aí incluídos capítulos das teses e dissertações, projetos de pesquisa, textos de exames qualificação e artigos publicados ou apresentados em eventos científicos (ou em fase de preparação).

## **BIBLIOGRAFIA DO SEMESTRE**

Será selecionada no início das atividades do semestre, a partir do conjunto de textos publicados, apresentados ou em preparação pelos orientandos.

## **BIBLIOGRAFIA GERAL**

ASKOFARÉ, Sidi (2009) Da subjetividade contemporânea. *A Peste: Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia*, São Paulo, v.1, n.1, jan.-jun. 2009, p. 165-175.

BRUNO, Pierre (2010) *Lacan, passeur de Marx: l'invention du symptôme*. Toulouse, Érès, 2010.

FREUD, Sigmund (1921) Psicología de las masas y análisis del yo. Obras Completas de Sigmund Freud. Buenos Aires, Amorrortu, 4. reimpr., 1992, vol. XVIII, p. 66-136.

FREUD, Sigmund (1927) O futuro de uma ilusão. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

FREUD, Sigmund (1930) O mal-estar na civilização. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

LACAN, Jacques (1960) Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano. In: *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

LACAN, Jacques (1960-1961) O Seminário, Livro 8: A transferência. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.

LACAN, Jacques (1961-1962) O Seminário, Livro 9: A identificação. Recife, Centro de Estudos Freudianos do Recife, 2003.

LACAN, Jacques (1966) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

LACAN, Jacques (1969-1970) *O Seminário, Livro 17: O avesso da Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.

LACAN, Jacques (1972) *Outros escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.

PACHECO FILHO, Raul Albino (1997) O conhecimento da sociedade e da cultura: a contribuição da Psicanálise. *Psicologia e Sociedade*, v.9, n.1/2, p.124-138, jan./dez. 1997.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2009) A praga do capitalismo e a peste da Psicanálise. *A Peste: Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia*, São Paulo, v.1, n.1, p., jan./jun. 2009, p. 143-163.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2010) "Lease your body": a encantação do corpo e o fetichismo da mercadoria. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 21, dez. 2010, p. 37-46, 2010.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2012) Interpretação em psicanálise e em ciência: contrapontos. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 25, nov. 2012, p. 107-120, 2012.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2013) O real: a resposta da ciência e a resposta do psicanalista. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 26, jun. 2013, p. 35-43, 2013.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2015) Compra um Mercedes Benz prá mim? *Psicologia Revista, São Paulo*, v. 24, n.1, 2015, p. 15-44.

PRATES PACHECO, Ana Laura (2014) La letra: de la carta al nudo. Medellín, Asociación Foro del Campo Lacaniano de Medellín, 2014.